



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

Às 15 horas do dia 7/2/18, no Plenário Amyntas de Barros, sob a presidência do vereador Henrique Braga, sendo secretário o vereador Catatau, reuniu-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Havendo quórum, o presidente abriu a reunião e, após a leitura, pela vereadora Áurea Carolina, de um versículo das escrituras sagradas, pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”. O vereador Jair Di Gregório solicitou que fosse dispensada a leitura da Ata da 3ª Reunião Ordinária, realizada em 5/2/18. Colocado em votação, o pedido de dispensa foi aprovado, e o presidente declarou a ata aprovada. Usaram a palavra, na parte reservada para pronunciamento sobre assunto relevante, os vereadores: 1) JAIR DI GREGÓRIO: lembrou que foi aprovado, em 6/2/17, projeto de lei de sua autoria sobre a disponibilização de sanitários em comércios e locais com grande fluxo de pessoas. Criticou o vereador Mateus Simões por ter publicado, em redes sociais, material contrário ao referido projeto de lei. Pediu ao vereador Mateus Simões que reveja sua prática de expor colegas na mídia. Considerou que o referido projeto de lei é benéfico à cidade e disponibilizará aos munícipes maior número de banheiros. Lembrou que o vereador Gabriel apresentou emenda ao projeto para limitar aos clientes o acesso aos sanitários de estabelecimentos comerciais. Defendeu que os consumidores tenham direito à utilização de sanitários dos estabelecimentos comerciais em que comprem. A vereadora Nely assumiu a secretaria. O vereador Jair Di Gregório fez uso de tempo destinado a liderança de partido, nos termos do art. 34 do Regimento Interno - RI. Registrou seu apreço pelo vereador Catatau, o qual considerou um amigo. Declarou-se contrário ao projeto de lei de autoria do vereador Catatau para



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

regulamentar o uso de linha com cerol e linha chilena em pipas e papagaios. Pediu a seus pares que votem contra esse projeto de lei. Destacou o risco de lesões e mortes decorrente da utilização de linha com cerol e linha chilena, especialmente para motociclistas. Solicitou ao vereador Catatau que interrompesse a discussão desse projeto de lei para que se realizasse audiência pública para se debater o tema antes de sua apreciação pelo Plenário. Considerou que não há espaço em Belo Horizonte para a utilização segura de pipas e papagaios com cerol ou linha chilena. 2) MATEUS SIMÕES: declarou-se admirado da crítica feita pelo vereador Jair Di Gregório à publicação de material em redes sociais. Lembrou que o vereador Jair Di Gregório responde a representação da secretária municipal de Educação pela publicação de vídeo falso em rede social. O vereador Mateus Simões observou que apenas publicou nas redes sociais filmagens do próprio pronunciamento em Plenário acerca do projeto de lei de autoria do vereador Jair Di Gregório que trata de sanitários em estabelecimentos comerciais. Considerou péssimo esse projeto por impor aos comerciantes a obrigatoriedade de disponibilizar banheiros à população, para suprir deficiência do Poder Executivo em atender a essa necessidade. Pediu ao vereador Jair Di Gregório que não o repreenda pela utilização da internet, pois não mente ou frauda vídeos que publica, mas se atém à verdade. Avaliou que emenda apresentada ao projeto pelo vereador Gabriel não sancou o defeito da proposição. Observou que tramitam na CMBH seis projetos de lei sobre linha com cerol e linha chilena, sendo 5 pela proibição e 1 pela permissão desse tipo de material. Avaliou que não há em Belo Horizonte espaço para que esse material seja utilizado de forma segura. Observou que pipas e papagaios com linha chilena ou linha com cerol, quando têm suas linhas cortadas, plainam por longas distância, oferecendo risco a pessoas a quilômetros de distância dos locais onde se soltam pipas e papagaios. Afirmou que a permissão desse material contraria a orientação de todos os órgãos de segurança pública e deve ser abolido do Município. 3) ÁUREA



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

CAROLINA: considerou que a reflexão sobre a regulamentação da linha esportiva de combate, da linha chilena e da linha de cerol deve ser realizada de forma responsável e aprofundada. O presidente solicitou que os cidadãos que acompanhavam da galeria a reunião respeitassem o direito à fala da vereadora Áurea Carolina e que se manifestassem apenas ao final dos pronunciamentos dos parlamentares. A vereadora Áurea Carolina ponderou que são irreparáveis as perdas causadas pelo uso inadequado desse tipo de linha, mas a proibição desse tipo de material não faz com que cessem os acidentes envolvendo-o. Argumentou que a prática esportiva dos “pipeiros” não pode ser ignorada e banida. Observou que essa prática existe e relaciona-se principalmente a formas de expressão e convivência de população que é em sua maioria jovem, negra e habitante de regiões periféricas. Considerou que essa forma de convivência social é legítima. Considerou que o Brasil vive momento em que pessoas se recusam a ouvir raciocínios mais complexos para o enfrentamento de problemas complexos. Manifestou solidariedade aos motociclistas. A vereadora Áurea Carolina fez uso de tempo destinado a liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. Observou que outros Municípios têm discutido a regulamentação da linha com cerol por se ter chegado à conclusão de que a simples proibição não é suficiente para suprimir as práticas sociais em torno da utilização desse tipo de material. Convidou todos a se informarem acerca dessas iniciativas de regulamentação da matéria. O presidente solicitou aos presentes na galeria que respeitassem o direito à palavra da vereadora Áurea Carolina. A vereadora Áurea Carolina ponderou que, assim como a esgrima e outros esportes que envolvem risco podem ser realizados em espaços delimitados, a linha esportiva de combate poderia ser utilizada com segurança em ambientes apropriados. Observou que há apelo violento de parte da sociedade para que se libere aos cidadãos o acesso a armas de fogo, mas essas pessoas não refletem sobre os riscos que semelhante iniciativa implicaria à integridade física e à vida das pessoas. Considerou que a



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

regulamentação de uma atividade é forma melhor para se exercer controle sobre ela do que simplesmente torná-la ilegal. Ponderou que a regulamentação dessa matéria poderia colocar fim aos acidentes envolvendo linhas com cerol, preservando a vida e a integridade física e promovendo a atividade dos “pipeiros” de forma segura e controlada, mediante a fiscalização do Poder Público. Relatou que pessoas da plateia a estavam agredindo com palavras e gestos obscenos. Disse que não toleraria esse tipo de ofensa. Declarou que não admitirá atitudes machistas. Solicitou à equipe de segurança que agisse para fazer cessar essas agressões. Declarou que nenhum homem a intimidará perante seu direito de manifestação de seus posicionamentos políticos. Considerou que a política tem sido abordada de forma burra. Manifestou esperança de que o amor prevaleça sobre a ignorância. 4) HÉLIO DA FARMÁCIA: solicitou que fosse exibida reportagem sobre o uso de linhas de cerol e linha chilena. O vereador Hélio da Farmácia fez uso de tempo destinado a liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. Declarou que não é contra a atividade dos “pipeiros”, mas sim contra a utilização de linha com cerol e linha chilena pelos riscos que implica à integridade física e à saúde das pessoas que circulam pela cidade, especialmente dos motociclistas. Considerou inadmissível que trabalhadores sejam assassinados com linhas com cerol. 5) ÁLVARO DAMIÃO: registrou que tramita, na CMBH, projeto de lei de sua autoria para proibir a utilização da linha com cerol e da linha chilena e punir pessoas que violarem a proibição e que comercializem esse tipo de material. Declarou-se favorável à utilização de pipas desvinculada da utilização de linha com cerol e de linha chilena. Considerou inadequado comparar-se a utilização de linhas com cerol à esgrima, por tratar-se este de um esporte olímpico. Considerou inadequado que se queira atribuir relação entre pobreza e raça negra e a utilização de pipas e papagaios com cerol. Argumentou que esta discussão envolve a preocupação com riscos à vida das pessoas e não tem relação com a temática racial. Observou que as pipas e os

4



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

papagaios, mesmo que sejam utilizados em locais adequados, apresentam risco à vida e à integridade física se utilizados juntamente com a linha com cerol; pois, quando são cortadas, flutuam por longas distâncias, colocando em risco pessoas a quilômetros de distância. O presidente informou que o vereador Catatau retirou de pauta o Projeto de Lei nº 373/17, de sua autoria, em razão do deferimento do Requerimento nº 7/18, que solicitou a suspensão da tramitação do referido projeto. 6) DOORGAL ANDRADA: parabenizou a todos os presentes na galeria por participarem dos trabalhos da CMBH. Questionou a vereadora Áurea Carolina se ela assumiria responsabilidade por acidentes com linha com cerol caso seja permitida a utilização desse tipo de material. Ponderou que esportes de risco são praticados em áreas delimitadas, mas as pipas podem flutuar por longas distâncias, podendo apresentar risco a pessoas situadas a quilômetros de distância. Observou que pessoas de todas as raças soltam pipa. Parabenizou o vereador Catatau por ter solicitado a suspensão da tramitação do Projeto de Lei nº 373/17. 7) PEDRO BUENO: parabenizou o vereador Catatau por ter solicitado a suspensão da tramitação do Projeto de Lei nº 373/17. Considerou que essa decisão se revelou sábia por se tratar de tema polêmico. Declarou-se contrário à permissão da utilização da linha com cerol e da linha chilena pelo risco que esse material apresenta à vida e à integridade física. Disse que contatou grupos de motociclistas para que participassem das discussões acerca dessa temática. Ponderou que o direito ao lazer não pode se sobrepor ao direito à vida. Disse que trabalhadores estão perdendo a vida em razão da utilização de linha com cerol e de linha chilena. O presidente solicitou aos presentes na galeria que respeitassem o direito do vereador Pedro Bueno ao uso da palavra. O vereador Pedro Bueno destacou que a Guarda Municipal promove fiscalização para prender pessoas que utilizem linha com cerol ou material semelhante. Reiterou seu posicionamento contrário à permissão da utilização desse tipo de material. 8) JULIANO LOPES: ponderou que a CMBH é o fórum adequado para se



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

realizar discussões pautadas por bom senso e responsabilidade. Parabenizou o vereador Catatau por ter solicitado a suspensão da tramitação do Projeto de Lei nº 373/17. Sugeriu que o vereador Catatau realize audiência pública para discutir o tema desse projeto de lei de forma ampla e aprofundada para que se chegue à conclusão sobre o que é melhor para os munícipes no que se refere à utilização da linha com cerol e material semelhante. 9) ARNALDO GODOY: sugeriu que os vereadores que apresentaram projetos de lei sobre a temática da linha com cerol realizem audiência pública sobre o assunto e apresentem projeto de lei unificado. Criticou o Poder Executivo pelo cancelamento de concurso público da Fundação Municipal de Cultura - FMC. Disse que esse concurso foi cancelado porque a atual gestão municipal reduziu a previsão orçamentária para a realização do certame. Considerou essa decisão um golpe contra as políticas públicas de cultura do Município. 10) GILSON REIS: cumprimentou a todos que se mobilizaram para participar das discussões sobre o uso da linha com cerol. Considerou que esse tema é complexo e não pode ser tratado sem a devida atenção. Sugeriu que os vereadores que apresentaram projetos de lei sobre essa temática suspendam sua tramitação para que seja realizada ampla discussão com a sociedade. O vereador Bim da Ambulância solicitou que lhe fosse concedido tempo para utilização do direito à palavra. O presidente negou sob o argumento de que não estava trajado adequadamente para fazer uso da palavra. O vereador Catatau, inscrito como primeiro orador, estava ausente do Plenário no momento em que seu nome foi anunciado pelo presidente. O vereador Carlos Henrique, inscrito como segundo orador, estava ausente do Plenário no momento em que seu nome foi anunciado pelo presidente. Às 15h47min, passou-se à apreciação da PRIMEIRA PARTE da ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 83/17 - "Dispõe sobre a implantação de sistemas de captação de água da chuva em todas as escolas públicas municipais". Autoria: vereadora Marilda Portela. Assumiu



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

a secretaria o vereador Elvis Côrtes. Discutiram o projeto os vereadores Bim da Ambulância, Arnaldo Godoy, Gilson Reis e Cida Falabella. Votaram 31 vereadores, sendo 24 votos SIM, 5 votos NÃO e 2 ABSTENÇÕES. Aprovado. O vereador CATATAU fez uso do tempo destinado a liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, para saudar a todos os presentes, como também agradecer a seus pares o apoio que recebeu nesta reunião. Comprometeu-se a realizar audiências públicas com a finalidade de promover debate para contribuir com soluções em relação ao Projeto de Lei nº 373/17, de sua autoria. Elogiou os pipeiros presentes e os motociclistas. Falou da complexidade desse projeto. Salientou que seu projeto tem como interesse a retirada do espaço urbano de “assassinos” que com o uso de linhas chilenas podem ocasionar a morte de cidadãos. Destacou os nomes das vereadoras Áurea Carolina e Cida Falabella pelo apoio que delas recebeu. Elogiou aqueles que se mostraram favoráveis ao consenso e ao debate. 2) Projeto de Lei nº 271/17 - “Autoriza a criação do Pipódromo no âmbito do município de Belo Horizonte e cria a semana educativa do uso responsável de pipas”. Autoria: vereador Irlan Melo. O vereador Gilson Reis solicitou interrupção da discussão desse projeto, nos termos do art. 142 do RI, o que foi deferido pelo presidente. Da decisão do presidente, recorreu o vereador Gabriel. Discutiram o recurso os vereadores Gilson Reis e Gabriel. O vereador Gabriel retirou o recurso que havia interposto. Mantido o deferimento concedido pelo presidente ao vereador Gilson Reis. EM SEGUNDO TURNO: 3) Projeto de Lei nº 1.938/16 - “Altera a Lei nº 10.838, de 28 de agosto de 2015, que ‘Dispõe sobre a instalação de hidrômetros individuais’ e dá outras providências”. Autoria: vereador Jorge Santos. Votaram 31 vereadores, sendo 27 votos SIM e 4 ABSTENÇÕES. Aprovado. EM PRIMEIRO TURNO: 4) Projeto de Lei nº 313/17 - “Proíbe o uso de ‘linha chilena’ ou com qualquer substância cortante nas linhas de empinar papagaios, pipas e similares no Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: vereador Hélio da Farmácia.

4



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Hélio da Farmácia solicitou interrupção da discussão desse projeto, nos termos do art. 142 do RI, o que foi deferido pelo presidente. 5) Projeto de Lei nº 233/17 - "Dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos do Município de Belo Horizonte, e dá outras providências." Autoria: vereador Gilson Reis. Encaminharam a votação os vereadores Gilson Reis, Cida Falabella, Arnaldo Godoy e Fernando Borja. O projeto teve sua votação adiada, nos termos do art. 155 do RI, a pedido do vereador Fernando Borja. 6) Projeto de Lei nº 489/18 - "Promove a revisão anual da remuneração dos servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte". Autoria: Mesa - vereadores Henrique Braga, Orlei, Léo Burguês de Castro, Nely, Juliano Lopes e Catatau. Votaram 31 vereadores, sendo 26 votos SIM e 5 votos NÃO. Aprovado. Declararam voto os vereadores Mateus Simões, Gabriel e Doorgal Andrada. O vereador Hélio da Farmácia fez a devolução do Projeto de Lei nº 313/17. Em seguida, solicitou verificação de quórum às 16h22min. O presidente determinou que os vereadores registrassem a presença no painel eletrônico. Constatada a presença de 15 vereadores, quórum insuficiente para a continuidade dos trabalhos. Ficaram transferidas para a 6ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 8/2/18, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 313/17 e Moção nº 22/17. Foram anunciados para a 6ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 8/2/18, os projetos de lei nºs 83 e 333/17 e 489/18. Estiveram presentes, ao longo da reunião, 37 vereadores, a saber: Álvaro Damião, Arnaldo Godoy, Áurea Carolina, Autair Gomes, Bim da Ambulância, Carlos Henrique, Catatau, Cida Falabella, Cláudio da Drogaria Duarte, Doorgal Andrada, Dr. Nilton, Edmar Branco, Eduardo da Ambulância, Elvis Côrtes, Fernando Borja, Fernando Luiz, Flávio dos Santos, Gabriel, Gilson Reis, Hélio da Farmácia, Henrique Braga, Jair Di Gregório, Jorge Santos, Juliano Lopes, Juninho Los Hermanos, Léo Burguês de Castro, Marilda Portela, Mateus Simões, Nely, Orlei, Osvaldo Lopes, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Pedro Patrus, Professor Wendel Mesquita, Rafael Martins e Wesley



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Autoescola. O presidente declarou encerrados os trabalhos às 16h25min. Para constar, lavrou-se esta ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo(a) presidente e pelo(a) secretário(a) da reunião em que for comunicada a sua aprovação.

Presidente: _____

Secretário(a): _____